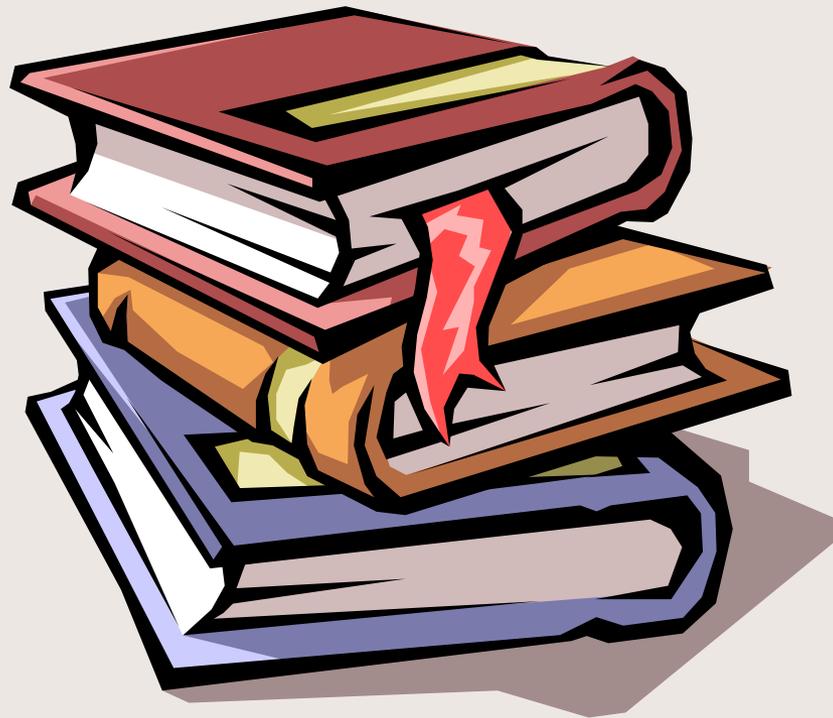


INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

6º Ano



Professora: Cláudia Veloso

Interpretação textual



01. Ler todo o texto, procurando ter uma visão geral do assunto;

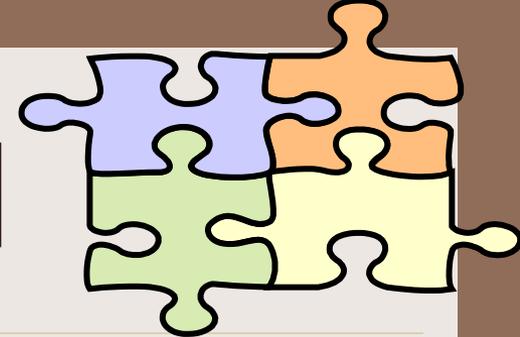
02. Se encontrar palavras desconhecidas, não interrompa a leitura, vá até o fim, ininterruptamente;

03. Ler, ler bem, ler profundamente, ou seja, ler o texto pelo menos umas três vezes ou mais;

04. Ler com perspicácia, sutileza, malícia nas entrelinhas;

05. Voltar ao texto tantas quantas vezes precisar;

Interpretação textual



06. Não permitir que prevaleçam suas idéias sobre as do autor;
07. Partir o texto em pedaços (parágrafos, partes) para melhor compreensão;
08. Centralizar cada questão ao pedaço (parágrafo, parte) do texto correspondente;
09. Procure estabelecer quais foram as opiniões expostas pelo autor, definindo o tema e a mensagem;
10. O autor defende idéias e você deve percebê-las;
11. Os adjetivos ligados a um substantivo vão dar a ele maior clareza de expressão, aumentando-lhe ou determinando-lhe o significado.

I - Qual é a questão de que o texto trata?

Ao tentar responder a essa pergunta, o leitor será obrigado a distinguir as questões secundárias da principal, isto é, aquela em torno da qual gira o texto inteiro. Quando o leitor não sabe dizer do que o texto está tratando, ou sabe apenas de maneira genérica e confusa, é sinal de que ele precisa ser lido com mais atenção ou de que o leitor não tem repertório suficiente para compreender o que está diante de seus olhos.



II - Qual é a opinião do autor sobre...

Disseminados pelo texto, aparecem vários indicadores da opinião de quem escreve. Por isso, uma leitura competente não terá dificuldade em identificá-la. Não saber dar resposta a essa questão é um sintoma de leitura desatenta e dispersiva.



III - Quais são os argumentos utilizados pelo autor?

Argumento é todo tipo de recurso usado pelo autor para convencer o leitor de que ele está falando a verdade. Saber reconhecer os argumentos do autor é também um sintoma de leitura bem feita, um sinal claro de que o leitor acompanhou o desenvolvimento das idéias. Na verdade, entender um texto significa acompanhar com atenção o seu percurso argumentativo.



QUEM TEM PREGUIÇA DE LER, NÃO INTERPRETA TEXTO!

O primeiro passo para interpretar um texto consiste em decompô-lo, após uma primeira leitura, em suas "idéias básicas ou idéias núcleo", ou seja, um trabalho analítico buscando os conceitos definidores da opinião explicitada pelo autor. Esta operação fará com que o significado do texto "salte aos olhos" do leitor.



O conto da mentira

Rogério Augusto

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte...

Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”.

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

Questão 1 – Identifique a ordem dos acontecimentos no conto:

- Felipe utiliza a criação de histórias como uma ferramenta profissional.
- O pai do garoto o alerta quanto às consequências do ato de mentir.
- Felipe deixa de ganhar a bicicleta do programa de televisão.
- Felipe conta inúmeras mentiras em casa.

A sequência correta é:

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 4, 2, 3, 1.
- c) 4, 3, 1, 2.
- d) 2, 1, 4, 3.

Questão 2 – O que motivou Felipe a reduzir as suas mentiras?

Questão 3 – Releia:

“Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo.”

Explique por que, agora, Felipe não se sente culpado e com medo de contar mentiras:

Questão 4 – Percebe-se traço da informalidade em:

- a) “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.
- b) “Então, aconteceu o que seu pai alertara.”.
- c) “Continuou preparando o jantar em silêncio.”.
- d) “É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...”.



T. Casa – Livro texto paginas 92 a 97 (HQ), 98 e 99 (Atividades)